



## A Gênese completa 150 anos em 2018

No dia 6 de janeiro de 1868, o codificador da doutrina espírita, Allan Kardec, lançou o quinto livro do pentateuco “A Gênese – Os milagres e as predições segundo o Espiritismo”.

O objetivo da obra foi levantar questões sobre a criação da humanidade, tanto corpórea quanto espiritual. Nela, Kardec quis mostrar que o espiritismo lançou luz sobre essa temática.

“[Esta obra é] um complemento do **espiritismo** e, embora o material já estivesse pronto há tempos, era necessário que as bases da doutrina estivessem consolidadas para que o topo se concretizasse”, diz trecho da Revista Internacional de Espiritismo de janeiro.

As bases da doutrina seriam os ensinamentos do “O Livro dos Espíritos” que estavam completando dez anos de publicação no ano de 1867. Para saber se este era o momento ideal para a divulgação da obra, Kardec questionou seu mentor espiritual Dr. Demeure.

Por sua vez, Demeure disse: “Não prevejo dificuldades intransponíveis. A tua saúde seria a principal; por isso é que te aconselhamos incessantemente que não te descuides dela. Quanto a obstáculos exteriores, nenhuma pressinto de natureza séria”.

Então, seguindo as orientações de seu mentor, Kardec publicou o livro com dezoito capítulos, divididos em três partes. O autor achou necessário inserir notas explicativas e complementares sobre a obra na Revista Espírita e, portanto, escreveu-as na edição de setembro de 1867.

Segundo o palestrante espírita, jornalista e apresentador da TV Mundo Maior, Claudio Palermo, “A Gênese” significa “uma revelação divina, de iniciativa da espiritualidade maior e que precisa do trabalho do homem para ser divulgada em todas as partes da terra. Nosso trabalho na seara espírita é importantíssimo, cada trabalhador, cada dirigente, cada pessoa que entra em contato com o espiritismo, é uma célula de apoio à revelação dos espíritos”.

Nem todas as observações da “Gênese” foram inseridas na obra e, desta forma, elas apareceram em edições posteriores da Revista. Após a publicação da sua última obra, nos últimos anos de sua vida, Kardec seguiu divulgando o espiritismo. Seu mentor estava certo quanto a sua saúde, pois em dia 31 de março de 1869, aos 64 anos de idade, ele desencarnou decorrente de um aneurisma.

Fontes: Revista Internacional do Espiritismo, janeiro de 2018 e [TV Mundo Maior](#).

**Para saber mais sobre o assunto, assista:**